

COMISSÃO DO ESPORTE

REQUERIMENTO Nº /2015

(Do Sr. Deputado Hélio Leite)

Requer a realização de Mesa Redonda para discutir as responsabilidades trabalhistas dos clubes da Federação Paraense de Futebol.

Senhor Presidente,

Requeiro nos termos regimentais, ouvido o plenário desta comissão, a realização de mesa redonda no Estado do Pará, para discutir as responsabilidades trabalhistas dos clubes paraenses de futebol, com os seguintes convidados:

Alberto Maia – Presidente do Paysandu Sport Clube;
Pedro Minowa – Presidente do Clube do Remo;
Milson Charles Tuma dos Reis- Presidente do Tuna Luso;
Antonio Carlos Nunes de Lima - Federação Paraense de Futebol;
Marcus Augusto Losada Maia – Desembargador do Trabalho;
Guilherme Augusto Caputo Bastos - Ministro do Tribunal Superior do Trabalho;
Ricardo Luiz Tavares Gehling – Juiz;
Francisco Sérgio Silva Rocha – Desembargador Presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

JUSTIFICAÇÃO

Paralelamente ao universo das grandes competições nacionais que alcançam a fama, um número reduzido de jogadores facilmente beneficiados com contratos milionários no mercado publicitário, a maioria dos atletas enfrenta dificuldades e condições precárias de trabalho em todos os estados do Brasil. O Pará não foge a regra, o faturamento dos clubes não é suficiente para sanar dívidas de ações trabalhistas espalhadas em diversas varas do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região.

Os principais clubes do estado não têm cumprido grande parte dos acordos firmados com a justiça trabalhista, isso só faz aumentar as dívidas estimadas em mais de R\$ 20 milhões. O atraso nos salários é uma das reclamações mais presentes nesses processos.

Mesmo com a nova Lei de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (Profut), Lei Nº 13.155 de 2015, sancionada pela Presidente Dilma Rousseff em agosto deste ano, um passo importante rumo à modernização da gestão do futebol brasileiro com regras transparentes para o

setor em troca de benefícios do refinanciamento de dívidas dos clubes de futebol, é uma conquista importante, mas só trará benefícios ao atleta em longo prazo.

Neste sentido, é de extrema importância um debate maduro sobre o tema, considerando as possibilidades abertas com a nova legislação, mas também buscando construir uma saída levando em consideração as particularidades das partes envolvidas visando contribuir para solucionar o problema.

Pela importância do futebol para o nosso País, é imprescindível buscarmos organizar e fortalecer essa modalidade esportiva. Nesse sentido, o assunto deve ser discutido com os diferentes agentes locais envolvidos diretamente com o desporto no Brasil.

Sala das Sessões, em de outubro de 2015.

DEPUTADO HÉLIO LEITE
DEMOCRATAS/PA